

A P.I.D.E. ASSASSINOU MILITÃO BESSA RIBEIRO

Proseguindo na sua criminosa senda a P.I.D.E. vil serventuária dos desígnios fascistas de Salazar e seus comparsas, acabou de ultimar no passado dia 2 de Janeiro assassinato do Militão Bessa Ribeiro.

Foi Militão durante toda a sua vida uma valerosa figura da Democracia e um dedicado amigo do Povo Português, pelo qual não se pouparia a cansaçães e sacrifícios. Homem de sólida formação moral, porque viveu e sentiu o mal estar económico, social e político da tão escravizada população portuguesa, Ele não fez mais, enquanto pôde viver do que pugnar por uma vida mais feliz para o seu povo que tanto amava. Combateu a mentira e a calúnia, a servidão e a exploração do homem pelo homem, a guerra e a negação por parte do fascismo dos direitos fundamentais do homem. Reivindicou para todos e não apenas para alguns o direito ao pão e ao trabalho; e di reito de constituir família e ter um lar condigno, confortável e higiénico, e di reito à cultura e à instrução à liberdade de pensamento e de expressão.

Militão Bessa Ribeiro que já em tempos, havia passado pelas mazmorras do Estado Novo e suportado durante vários anos as inclemências do Campo de Concentração de Tarrafal, foi novamente preso em Março de 1949. Preso nesta altura esteve durante vários meses, não se sabe donde, sujeito à fome e a encarceramentos, a vigílias prolongadas, e à posição de estatua durante dias seguidos, sempre na mais rigorosa incomunicabilidade.

Só em Setembro se soube que se encontrava numa cela insalubre da Penitenciaria e com a sua saúde profumente abalada.

Em consequência de protestos foi para a enfermaria do Aljube onde a P.I.D.E. o acabou de matar.

Enquanto isto acontecia com Ele, sua mulher Maria Inízia Rodrigues era igualmente tratada numa cadeia do Porto, onde também, merecendo dos maus tratos, elongou-se.

Militão Bessa Ribeiro acabou assim a sua vida de lutador, de democrata e bom português nas criminosas mãos da Policia Política que ainda se encontra ensanguentada com o sangue do operário vidreiro António Lopes de Almeida que por ela também foi assassinado em Fevereiro de 1949 numa cela do Aljube.

Militão Bessa Ribeiro, António Lopes de Almeida, Marques, Alex, Bento Gonçalves, José Guerra, Dr. Ferreira Soares e tantos outros que a P.I.D.E. assassinou, seguindo os métodos da Gestapo, são bem o símbolo mais patente da firme vontade do Povo Português de derrubar o fascismo.

Por Ele e pelo Povo, abaixo o fascismo, e castigo aos covardes assassinos da P.I.D.E.

AHS

AB